

SAÚDE PÚBLICA

Plataforma contra a Obesidade lançada este mês

A Direcção-Geral da Saúde está a ultimar um plano estratégico contra a obesidade que deverá ser apresentado pelo Ministério da Saúde ainda este mês. A Plataforma junta, pela primeira vez, medidas de prevenção e tratamento visando adultos e também as faixas mais jovens da população. O plano integra metas para quatro anos com vista à redução deste problema.

Em Portugal, o número de pessoas com excesso de peso continua a crescer e já representa 52,4% da população, um valor que chega aos 30% nas crianças. E 13% dos adultos e 10% das crianças sofrem mesmo de obesidade. Todos os anos, na União Europeia, há mais 400 mil crianças obesas, o que representa um total de 14 milhões. Portugal ocupa o segundo lugar na Europa neste problema a que a Organização Mundial de Saúde já apelidou de epidemia do século XXI.

Como explica o director-geral da Saúde, Francisco George, a ideia desta plataforma é juntar o

programa de combate à obesidade, que existe desde 2005, ao plano de promoção de estilos saudáveis – dois documentos sectoriais que integram o Plano Nacional de Saúde.

A plataforma integra medidas que vão da regulação dos produtos alimentares aos medicamentos e intervenções cirúrgicas para combater a obesidade, passando pela promoção da actividade física e de uma vida saudável, em particular nas crianças.

Uma das reivindicações antigas dos doentes com obesidade passa por obter um maior apoio do Estado, através do aumento das participações de medicamentos e também das operações de colocação de bandas gástricas. Cada intervenção custa cerca de 8500 euros e é gratuita nos hospitais públicos. Contudo, as listas de espera são grandes e um doente pode ter de aguardar cerca de sete anos até conseguir realizar a cirurgia que limita a quantidade de comida que consegue ingerir. **IRA**